



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**

**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**Bolsista: João Henrique Lima Wanderley**

**Resenha crítica: A Teoria de Tudo**

“A Teoria de Tudo” é um filme pertencente ao gênero drama romântico-biográfico, com duração de 2 horas e 3 minutos, tendo em sua equipe de montagem nomes renomados tais como o diretor James Marsh, conhecido pela sua obra “Man on Wire”, vencedora do Oscar de melhor documentário; o produtor Eric Fellner, conhecido por trabalhos como “Radioactive” e “Nanny Mcphee”; e o produtor e roteirista Anthony McCarten, sendo o presente filme que impulsionou sua carreira como produtor. Dos diversos prêmios conquistados, destaca-se principalmente suas premiações no Oscar de Melhor Ator (Eddie Redmayne), Oscar de Melhor Atriz (Felicity Jones), Oscar de Melhor Roteiro Adaptado e Oscar de Trilha Sonora; e das premiações Bafta 2015 de Melhor Filme Britânico, Melhor Ator (Eddie Redmayne), melhor atriz (Felicity Jones), melhor roteiro adaptado, melhor trilha sonora, melhor montagem, melhor figurino e melhor direção.

O contexto que o filme se encontra passa em meados do Século XX, período em que a teoria da relatividade de Albert Einstein já havia fixado sua posição como teoria científica, trazendo consigo mais perguntas do que respostas para a forma que entende-se o universo e as forças que o regem. É nesse contexto que o Stephen Hawking, (interpretado por Eddie Redmayne), se insere enquanto estudante de doutorado na universidade mais renomada do Reino Unido, a Cambridge University.

A história começa mostrando o jovem Stephen Hawking no seu dia a dia na faculdade, até que foca no momento em que conhece Jane Hawking (interpretada pela Felicity Jones), tendo início a um romance que progrediu com o passar do longa-metragem. Concomitante a sua vida pessoal, é apresentado o brilhantismo que desde a tenra idade o renomado físico possuía acerca de questões matemáticas complexas, sendo o único da sua

turma a responder uma atividade apresentada pelo seu professor do doutorado. Contudo, sinais começaram a notar que algo estava acontecendo ao seu corpo, desde ser incapaz de segurar uma xícara de chá até perder parcialmente a mobilidade das pernas. O diagnóstico de Doença do Neurônio Motor, hoje conhecida como Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), abalou a vida do jovem físico, em um momento que muito se imaginava sobre seu futuro como um grande pesquisador. 2 anos era o que foi estipulado para sua expectativa de vida. É a partir desse momento que o clímax do filme se instaura, com o Stephen lutando para viver cada segundo da sua vida da forma mais completa que conseguir, dedicando-se ao máximo na sua pesquisa acerca da origem do universo, enquanto na sua vida pessoal casa-se com a Jane! O filme a partir deste ponto mostra as dificuldades do casal, agora com filhos, em lidar com uma doença debilitante como a ELA, principalmente para Jane uma vez que ela cuida dos filhos, cuida do seu esposo e ainda possui sua vida pessoal e necessidades que não são supridas dedicando-se completamente para sua vida de mãe e esposa. Apesar de todos os empecilhos, é denotada a evolução astronômica do reconhecimento do seu trabalho e de suas pesquisas, publicando livros, sendo chamado para dar aulas e palestras em diversos países. Ainda que seu casamento com Jane não foi capaz de suportar as dificuldades que a ELA apresentou para o casal.

O longa-metragem não se restringe a uma biografia de qualidade, ele traz questões pertinentes a todo ser humano, questões estas que indagam acerca do conflito entre método científico e pensamento religioso, da diferença entre religiosidade e espiritualidade, da valorização da vida, da resistência ante a toda barreira que limite a existência humana. Mais que contar a vida e obra de um dos físicos mais importantes do Século XX e XXI, esta obra cinematográfica representa a luta constante pela vida e a necessidade de ter determinação para não desistir dos sonhos, mesmo que aparente que tudo está tendendo para desfavorecer isso.

No que tange aos aspectos técnicos, percebe-se que há um cuidado para retratar com exatidão os acontecimentos da história original, unindo este preciosismo a um elenco de atores renomados e com semelhanças físicas que agregam para a incorporação das personagens retrata a genialidade da equipe de montagem. Além disso, não deixa de se maravilhar com a atuação impressionante de Eddie Redmayne ao ser capaz de incorporar não apenas traços íntimos da personalidade de Stephen Hawking, mas ser capaz de unir essa habilidade com a proeza de dedicar-se ao papel de tal forma que o telespectador compreende e em momentos importantes coloca-se no lugar do Dr. Hawking nas cenas que há uma falha na realização de tarefas cotidianas. Atores do calibre de Eddie Redmayne possuem a habilidade

de fazer-se sentir por todos que o assistem, ao passo que serve como representante de pacientes acometidos pela mesma doença ou que passam pelas mesmas problemáticas, ainda que com etiologias diferentes. Conclui-se, pois, que os prêmios dos quais este filme conquistou são merecidos.

PET FARMÁCIA UFPB